



# ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE QUALIFICAÇÃO (RQ) NO PPGTUR-EACH-USP

Outubro de 2021

## APRESENTAÇÃO

---

No percurso de uma pesquisa de mestrado ou doutorado, o exame de qualificação representa um momento privilegiado de discussão sobre o processo de elaboração do trabalho, em diálogo com avaliadores convidados que compõem a comissão avaliadora, também denominada de banca.

Neste contexto, o **Relatório de Qualificação (RQ)** é um documento obrigatório para todos/as discentes do mestrado e doutorado do PPGTUR, que condiciona e instrui o exame de qualificação.

Com vistas a facilitar e orientar a organização do relatório, este documento apresenta recomendações, que contemplam os itens previstos no Capítulo VII, do [Regulamento do PPGTUR](#). As normas previstas neste Regulamento cumprem os termos previstos no Regimento da Pós-Graduação da Universidade de São Paulo (Resolução CoPGr [7497](#), de 27/03/2018) e no Regimento da Comissão de Pós-Graduação da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (Resolução CoPGr [7608](#), de 21/02/2014).

Este documento serve de orientação geral para a produção do RQ, mas é essencial que os discentes dialoguem constantemente com os/as orientadores/as, buscando ajustar ou adaptar aspectos que pareçam relevantes para o caso de cada pesquisa.



## **ELEMENTOS ESSENCIAIS**

---

A organização do RQ pode ser definida pelo/a discente em acordo com seu/sua orientador/a. Contudo, recomenda-se a estrutura a seguir, que contempla os itens exigidos pelo Regulamento do PPGTUR. A formatação do texto, por sua vez, deve seguir as [Diretrizes para confecção de teses e dissertações](#), preferencialmente no formato ABNT.

Não existe um limite definido para a quantidade de páginas, mas sugere-se que o documento não tenha menos de 50 nem ultrapasse 100.

## **ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS**

- 1) Capa: Nome do/a candidato/a, título do trabalho, tipo de documento (Memorial de Qualificação), curso (doutorado ou mestrado), programa (Programa de Pós-graduação em Turismo)
- 2) Folha de rosto: Nome do/a candidato/a, título do trabalho, tipo de documento (Memorial de Qualificação), curso (doutorado ou mestrado), programa (Programa de Pós-graduação em Turismo, área de concentração, linha de pesquisa, nome do/a orientador/a, data
- 3) Sumário: Sumário do RQ, com indicação do número da página inicial de cada tópico

## **APRESENTAÇÃO**

O RQ deve ser aberto com uma apresentação sucinta (1-2 páginas), em que se elencam os elementos que o compõem, como forma de orientar a leitura da comissão avaliadora.



## PRIMEIRA SEÇÃO: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A primeira seção deve trazer o registro das atividades realizadas desde o início do mestrado ou doutorado, com destaque para as **disciplinas** cursadas (nome, créditos, conceito, ementa, descrição do trabalho final) e uma explicação sobre como elas contribuem para o desenvolvimento da pesquisa. Como sugestão, pode-se criar um quadro-síntese das disciplinas, de maneira que seja possível uma visão geral do percurso formativo do/a estudante.

Ademais, deve-se incluir um registro sumário das **atividades extracurriculares** que tenham relação e contribuam para o desenvolvimento da pesquisa em curso. Os itens a seguir devem ser obrigatoriamente listados. Caso nenhuma atividade da categoria tenha sido realizada, deve-se manter o item e indicar “nada consta”.

- 1) Participação em grupo de pesquisa
- 2) Participação em eventos
- 3) Apresentação de trabalhos em eventos
- 4) Artigos publicados em periódicos
- 5) Outras produções bibliográficas
- 6) Cursos realizados
- 7) Estágio PAE
- 8) Seminário do PPGTUR ministrado
- 9) Oficina do PPGTUR ministrada
- 10) Outros

## SEGUNDA SEÇÃO: EVOLUÇÃO DO PROJETO

Em geral, o projeto com o qual o/a discente entrou no PPGTUR sofre alterações ao longo do curso, em função de leituras, debates em disciplinas, reuniões com o orientador, participação em eventos, etc. Neste sentido, nesta seção, espera-se que o/a estudante apresente uma descrição sobre como o projeto evoluiu, descrevendo os ajustes e apresentando sua **versão consolidada**.



Todo os itens regulares de um projeto de pesquisa devem ser considerados (problema/perguntas, hipóteses, objetivos, metodologia, marco teórico geral, cronograma geral), mas, ainda assim, é especialmente relevante apresentar em detalhes a **metodologia** que vem sendo e será empregada na continuidade na pesquisa – particularmente em sua etapa empírica (se for o caso).

Importante destacar que o relatório deve seguir o padrão ABNT, neste sentido sugere-se consulta aos documentos oficiais e manuais da Biblioteca da EACH-USP.

### TERCEIRA SEÇÃO: PLANO DA DISSERTAÇÃO/TESE

A seção deve trazer o **sumário geral preliminar da dissertação/tese**, com um breve descritivo (pelo menos 1 parágrafo) de cada capítulo e subseção do texto previsto. Com isso, durante o exame, a comissão de avaliação poderá compreender o panorama geral futuro da pesquisa, a partir da produção textual prevista.

É obrigatório que no momento da qualificação o/a discente tenha ao menos **um capítulo desenvolvido**, sendo preferencialmente uma parcela do referencial teórico ou a descrição e contextualização do objeto de pesquisa.

### QUARTA SEÇÃO: CRONOGRAMA PARA CONCLUSÃO DA PESQUISA

Para além do cronograma de pesquisa incluído no projeto consolidado, esta seção pressupõe uma **apresentação das atividades que serão desenvolvidas para a conclusão da pesquisa**, especialmente na sua vertente empírica. É importante descrever, com o maior detalhamento possível, cada etapa futura da pesquisa, em linha com o marco metodológico geral da pesquisa (também previsto no projeto de pesquisa consolidado).



### QUINTA SEÇÃO: BIBLIOGRAFIA

Espera-se que nesta seção o/a discente apresente a relação de "bibliografia citada" no relatório e um item com "bibliografia a ser consultada", sendo esta aquela que, para o momento, seja relevante para consolidação do escopo teórico da pesquisa em curso. Esses dois itens são importantes para evidenciar o caminho teórico da pesquisa, possibilitando melhores contribuições durante a banca, inclusive revisão ou sugestão de novos referenciais, em função da expertise dos membros da banca.